



Número 6 | Ano 2016

28/11/2016

Universidade Federal Fluminense
Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Inovação
AGIR – Agência de Inovação
Inovação e Tecnologias Sociais

Inovação e Tecnologias Sociais Informativo

“O conceito de tecnologia social nasce no conjunto de preocupações sobre as consequências da expansão desordenada do desenvolvimento da indústria, ciência e tecnologia, notadamente manifestadas a partir dos anos 70 do século passado. As poucas reflexões críticas que aparecem nas décadas seguintes demonstram a condição de um campo de conhecimento ainda em construção. Para nossos objetivos vamos aceitar a definição de tecnologia social feita por LADRIÈRE (1979) que demarca a sociedade como um sistema constituído por estruturas inter-relacionadas, a partir de inter-relações estatísticas e dinâmicas entre seus subsistemas analisáveis.”

ARCE, Enrique Viana;
LUCKE, Maria Regina.
Consumo, Tecnologia Social e Logística reversa: qual relação? Revista Tecnológica da Fatec Americana, vol. 04, n. 02, abril/setembro de 2016.

Universidades sediam Incubadoras

Conheça as experiências sediadas na COPPE/UFRJ e da PUC/RJ

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP COPPE/UFRJ

A ITCP é um programa de extensão universitária da COPPE. Segundo as informações disponíveis no site da incubadora, em 1995 a ITCP foi concebida como um centro de tecnologia que tornaria disponíveis os conhecimentos e os recursos acumulados na universidade pública para gerar, por meio do suporte à formação e desenvolvimento (incubação) de empreendimentos solidários autogestionários, alternativas de trabalho, renda e cidadania para indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Centrada na promoção do cooperativismo popular, a ITCP atua fundamentalmente na incubação direta de empreendimentos econômicos solidários e na transferência de tecnologia de incubação para assessorar outras incubadoras e subsidiar políticas públicas de trabalho e renda.

A metodologia desenvolvida pela ITCP foi pensada por meio de dois tipos de racionalidade que precisam estar articulados nas atividades realizadas junto a cooperativas populares e que definem as duas principais vertentes do trabalho de incubação: uma que se ocupa da *viabilidade econômica* do empreendimento e outra voltada para a sua *viabilidade como cooperativa*. O saber e a participação do grupo incubado são essenciais para todo o processo. As atividades desenvolvidas devem procurar não só respeitar, mas também estimular e incorporar o conhecimento dos grupos através de uma linguagem clara e de práticas didáticas e de planejamento orientadas para esse fim. Assim, se garante um modelo de gestão democrático e participativo, mais voltado para o bem comum do que para o lucro.

Conheça a ITCP da COOPE/UFRJ através do site <http://www.itcp.coppe.ufrj.br>

Incubadora Social de Comunidades – Instituto Gênesis PUC-Rio

Criado em 1997, o Instituto Gênesis é uma unidade complementar da PUC-Rio, com o objetivo de transferir conhecimento da Universidade para a sociedade, por meio da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido.

A criação da Incubadora Social de Comunidades Gênesis da PUC-Rio, em julho de 2004, ocorreu como consequência natural da experiência obtida com a Incubadora Tecnológica e das necessidades e demandas sociais detectadas pela Incubadora Cultural. O foco da área de Desenvolvimento Local, portanto, consiste em executar e avaliar projetos para comunidades, bairros e cidades, estimulando o desenvolvimento socioambiental e econômico, com base, principalmente, nas potencialidades já encontradas nessas microrregiões.

Conheça o Instituto Gênesis através do site <http://www.genesis.puc-rio.br>

EXPEDIENTE

Inovação e Tecnologias Sociais
Informativo Semanal

Informativo da Divisão de Inovação e
Tecnologias Sociais da AGIR
AGIR – Agência de Inovação
Universidade Federal Fluminense

Campus da Praia Vermelha
Instituto de Física (Torre Nova), 3º and.
Boa Viagem – Niterói – RJ
www.agir.uff.br

Diretor: Thiago Renault
Chefe da Divisão de Inovação e
Tecnologias Sociais: Luciane Patricio
Bolsistas: Esther Pinho e Igor Raupp

Redação e Edição do Informativo:
Luciane Patrício
Esther Pinho
Igor Raupp

Niterói, 2016

Ao observar a experiência da ITCP COPPE/UFRJ e do Instituto Gênesis, é possível perceber que ambas têm preocupações de apoiar e/ou desenvolver iniciativas que tenham impacto social na região onde cada uma delas está localizada. Além disso, seu trabalho demonstra que a Universidade pode prestar grande contribuição para a sociedade e transcenda seus muros, fazendo da realidade empírica não só o seu objeto de estudo, mas objeto de trabalho.

Ambas Incubadoras também têm diferenças em si. Elas diferenciam-se no seu modo de alcançar o desenvolvimento local desejado. O ITCP - COPPE acredita que este se dá por meio da disseminação de metodologias, ou seja, da transferência de conhecimento considerando o saber local. A Incubadora Social de Comunidades Gênesis aposta no princípio de inovação social, o qual lança mão do próprio mercado para produzir emancipação social do público envolvido nos projetos que apoia.

Veja abaixo dois exemplos de projetos apoiados por ambas as Incubadoras:

Projeto: Ciclo de Formação Empreendedora: CN¹-Incríveis (Instituto Genesis)

O objetivo do projeto é desenvolver ferramentas de formação empreendedora que auxiliem as consultoras Natura (cliente neste projeto) que estão na categoria Incríveis, ou seja, que têm um maior potencial de venda. Com essas ferramentas espera-se que as consultoras tenham acesso a mecanismos de gestão administrativa e financeira, direcionados para a expansão e profissionalização dos seus empreendimentos. O projeto atende consultoras em todo território nacional e resultou numa melhora da qualidade de vida das CNs Incríveis e da sua relação com a Natura, gerando um aumento de vendas.

Projeto: Trama e Raiz (ITCP COPPE/UFRJ)

A Cooperativa Trama e Raiz nasceu a partir da iniciativa de um grupo de mulheres que enxergaram no cooperativismo uma oportunidade de mudarem suas realidades sociais e econômicas. A força motriz desse grupo foi a necessidade de gerar trabalho e renda, devido a dificuldade encontrada na sua inserção no mercado formal, determinada pela baixa escolaridade, pouca experiência e o alto valor das passagens para sua locomoção. O grupo é composto por mulheres jovens e de meia idade, moradoras do bairro da Cerâmica, em Nova Iguaçu. Elas participaram do processo de capacitação nos segmentos de artesanato e costura nas dependências do Centro de Formação Profissional financiado pelo Seop (Serviço de Educação e Organização Popular). Na maioria dos casos, as integrantes do grupo tiveram na cooperativa sua primeira experiência de trabalho e hoje são chefes de famílias. A cooperativa é uma iniciativa de economia solidária, pensada como política para o desenvolvimento local e sustentável. (Texto extraído do site)



Reunião do Fórum de Inovação e Tecnologias Sociais

Na manhã do dia 18 de novembro ocorreu na AGIR mais uma Reunião do **Fórum de Inovação e Tecnologias Sociais**. No encontro, estiveram presentes professores, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados no tema. Na ocasião, alunos membros da Enactus realizaram a apresentação do trabalho que desenvolvem aos membros do fórum.

Ao lado, fotos da reunião.

¹ CN – Consultora Natura

Publicações, projetos e pesquisa

ARTIGO

ARCE, Enrique Viana; LUCKE, Maria Regina. Consumo, Tecnologia Social e Logística reversa: qual relação? Revista Tecnológica da Fatec Americana, vol. 04, n. 02, abril/setembro de 2016

O modelo econômico que visa extrair, produzir, distribuir, consumir e descartar tem como forte aliado o uso de novas tecnologias e de conceitos de gestão eficiente em todos os seus processos. Porém, esse modelo tem demonstrado igualmente a sua ineficiência devido a capacidade de produzir resíduos e contaminar a natureza e o meio ambiente, além de impedir que ocorra uma renovação da matéria prima extraída da natureza com a mesma voracidade com que são lançados, consumidos e descartados novos produtos. Dentro dessa perspectiva faremos uma interligação entre a tecnologia social e a logística reversa, que funciona como um modelo de gestão de negócios, visando a obtenção de lucro, mas que também procura trazer benefícios para a sociedade e para o meio ambiente, dentro do olhar da sustentabilidade.

Link: http://www.fatec.br/revista_ojs/index.php/RTecFatecAM/article/viewFile/118/99